

# PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

## ANO DE 2018



**MESSINES**  
CASA DO POVO

2018 – Inovar e Consolidar Boas Práticas

Novembro de 2017

## Índice

1. Nota Introdutória
2. Missão, Visão, Valores e Áreas de Atuação
3. Administração e Gestão
4. Serviços Administrativos
5. Serviços Operacionais
6. Respostas Sociais e Educativas
7. Centro Comunitário
  - a. Apoio Comunitário e Social
  - b. Atividades Desportivas
  - c. Atividades Culturais
  - d. Atividades de Lazer
8. Calendarização de Atividades Pontuais
9. Orçamento 2018 - Descritivo
10. Orçamento 2018 - Peças Anexas
11. Parecer do Conselho Fiscal

## 1. Nota Introdutória

*Nos termos dos estatutos, compete à Direção, sob proposta da equipa técnica, elaborar e aprovar, até 30 de novembro de cada ano, o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, para que sejam submetidos à reunião ordinária da Assembleia Geral de Sócios.*

*Em 2017, o foco recaiu na organização da metodologia de trabalho das áreas de suporte às respostas sociais, principalmente na área financeira.*

*Com este foco e com o acréscimo de alguns projetos novos, não foi possível atingir parte dos objetivos já anteriormente propostos, como tal, e sendo necessário atingir esses objetivos, esses transitarão para 2018.*

*Com uma política de continuidade, os órgãos de gestão da Casa do Povo, pretendem reforçar as suas capacidades organizativas e competências de gestão. Espera-se com estas ações gerar maior impacto social na comunidade Messinense.*

*Inovar será a palavra do ano 2018. Focar a sua atuação na sua missão social, criar modelos de trabalho passíveis de serem sistematizados e replicados nas mais diversas áreas da instituição, utilizando estratégias que promovam a sustentabilidade económica.*

*A sua ação continuará a incidir em dois sentidos fundamentais: profissionalização da gestão da Casa do Povo, através de uma administração de modo empresarial, tendo por base uma gestão de economia social; consolidar boas práticas; procurar sanear a situação económico-financeira da Instituição e dotá-la de um conjunto de regras e procedimentos que a eleve a um grau de qualidade superior.*

*Por forma a continuar a apresentar um saldo positivo nas contas de gerência do próximo ano, como aconteceu no ano de 2016, a Casa do Povo continuará a projetar um orçamento de contenção e rigor.*

*As ações continuam a ser desenvolvidas numa política de redução e contenção de despesas e maximização de receitas, que permita equilibrar as contas da Instituição, sem abdicar do necessário esforço da prestação de um serviço de qualidade.*

*Continuamos a contar com o apoio empenhado e ativo de todos os dirigentes, colaboradores e voluntários, da Casa do Povo de forma a conseguir vencer os desafios da solidariedade sustentada.*

## 2. Visão, Missão, Valores e Áreas de Atuação

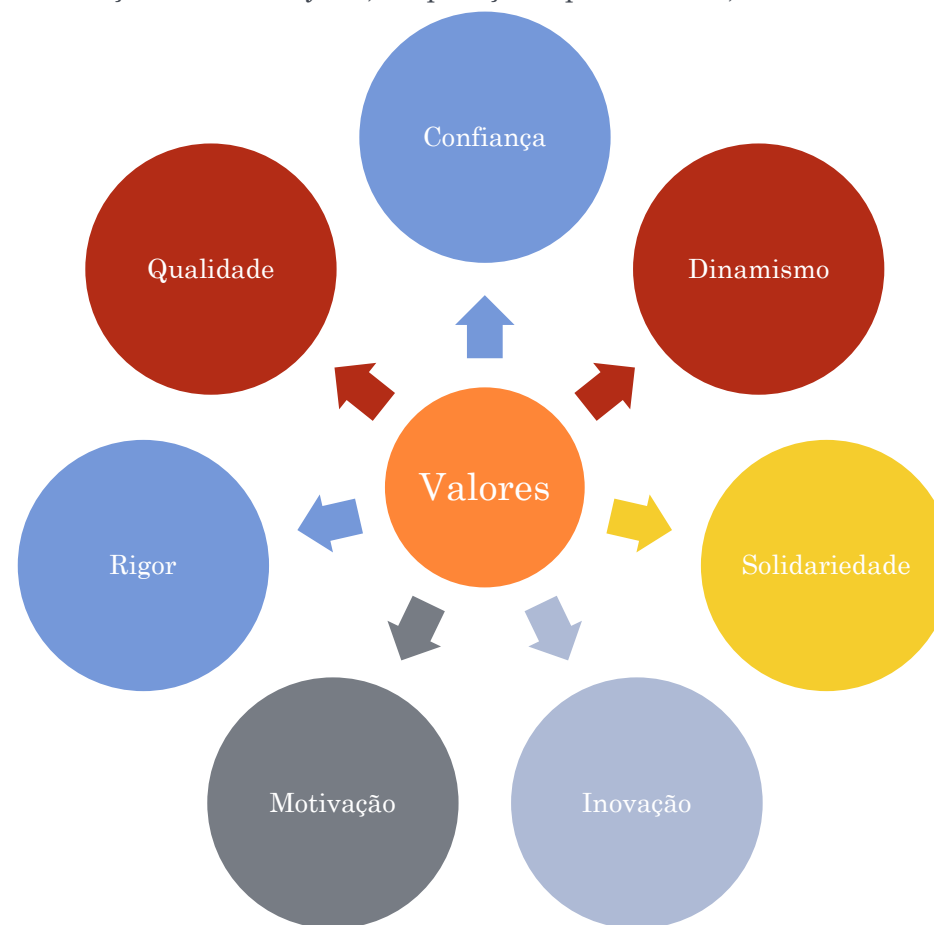
Tendo a Casa do Povo adotado a filosofia de trabalho dos Centros Comunitários, que desponta num ambiente amistoso, onde se pretende que as pessoas tenham liberdade e sejam conscientes, proporcionando relações de entreaajuda, cooperação e polivalência, a mesma encontra-se a atuar através de estruturas polivalentes de vocação social global, que abarca atividades e serviços cuja finalidade tem em vista a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, fomentado a sua participação e voluntariado, para tal, a nossa visão, missão e valores assentam os itens abaixo descritos.

### Visão

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines será reconhecida como uma instituição dinâmica e confiável que presta um serviço de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento global e harmonioso dos indivíduos através de uma intervenção integrada e inovadora nas suas diferentes respostas.

### Missão

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines tem como missão contribuir para o desenvolvimento da comunidade na área social, educativa, desportiva, cultural e de lazer, pautada por um serviço integrado de qualidade e proximidade.



## Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de estruturas polivalentes de vocação social global, abarcando atividades e serviços cuja finalidade é a promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado.

A sua intervenção divide-se em 2 grandes frentes, por um lado nas RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS e por outro no CENTRO COMUNITÁRIO, nesta última resposta atuamos nas áreas de Apoio Comunitário e Social, nas Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer, conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.



## *Respostas Sociais e Educativas*

# Respostas Sociais e Educativas

- Creche
- Jardim de Infância - Pré-Escolar
- CATL
- AEC's
- Atividades pontuais e festivas: festa de natal e festa da escola e da comunidade

## Centro Comunitário

### Apoio Comunitário e Social

- Preenchimento do Imposto de Rendimento Singular;
- Atendimento / Encaminhamento e Acompanhamento, para outros serviços, promovendo a descentralização de alguma informação, para os mais desfavorecidos;
- Projetos Sociais,
- Comunicação - Difusão de informação interna e externa: Newsletters, Website e WebTv
- Banco Alimentar
- Cantina Social,
- Cedência de Espaços / Equipamentos
- Voluntariado
- Apoio e acompanhamento às famílias, dos utentes/clientes da Instituição
- Projeto de criação de um Centro de Atendimento e Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)- Projeto Sorrir M
- Geração M - Atividades Juvenis

### Desporto

- Atividades Regulares Federadas (Desportos Coletivos, de Combate e Adaptado)
- Atividades Regulares Não Federadas
- Atividades Desportivas Pontuais

### Cultura

- Atividades regulares
- Atividades pontuais

### Lazer

- Colónia / Campos de férias para crianças e séniores
- Turismo Social / Hostel (desde 2013)

### 3. Administração e Gestão

<b>Área de Atuação:</b>	<b>1. Administração e Gestão</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Procurar obter qualidade, eficácia e eficiência em todas as ações que desenvolve: a) Na gestão dos recursos humanos b) Na gestão dos recursos materiais c) Na gestão dos recursos financeiros
<b>Objetivo Operacional:</b>	Desenvolver um sistema de gestão funcional, de modo a que sejam otimizados e mobilizados todos os recursos disponíveis da Instituição; Implementar um sistema de informação integral de suporte à tomada de decisão; Implementar e difundir os procedimentos criados no âmbito da Gestão da Qualidade, junto de todos os colaboradores, permitindo assim que estes usem de forma intuitiva e instantânea o normalizado em SGQ-.

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
QUALIDADE	Auditar diferentes procedimentos por forma a avaliar a boa aplicação dos modelos existentes; Corrigir / Melhorar algum procedimento que se verifique que necessite de melhorias	Pelo Menos 2 auditorias internas ao longo do ano	N.º de Auditorias Internas Realizadas  N.º de Não conformidades Registadas Relatório de Auditoria N.º de Procedimentos Corrigidos / Melhorados versus existentes	Patrícia Francisco e todas as equipas envolvidas
	Concluir e implementar procedimentos necessários à certificação da Creche (Nível C no âmbito da Segurança Social)	Ao longo do Ano	Chek list de procedimentos / regras do Manual da Creche	Patrícia Francisco e todas as equipas envolvidas

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	Divulgar e aplicar os procedimentos de comunicação interna e partilha de informação: - Plano de Comunicação concluído no 1º trimestre - Divulgação do Plano a 100% dos colaboradores	Até Agosto de 2018	Plano de Comunicação Nº colaboradores que tomaram conhecimentos /nº total de colaboradores Procedimentos definidos / procedimentos aplicados	Catarina Seguro
	Divulgar e aplicar o Plano de Comunicação Externo da Instituição: - Plano de Comunicação Externo concluído no 1º Semestre - Divulgação do Plano a 100% dos colaboradores	Até Agosto de 2018	Plano de Comunicação Nº colaboradores que tomaram conhecimentos /nº total de colaboradores Procedimentos definidos / procedimentos aplicados	Catarina Seguro
	Realizar periodicamente reuniões entre os colaboradores e a direção, para análise de informação e dos resultados obtidos;	Semestral	N.º de Reuniões / Datas; Registo de Reuniões	Direção e Patrícia Francisco
	Continuar a executar os relatórios de monitorização de atividades; Difundir a síntese dos relatórios de monitorização na newsletter interna	Todo o Ano	Registos de Monitorização; Registo das Newsletters	Catarina Seguro
	Comunicação Externa – Manter o website com informação atualizada, difundindo o dinamismo e a inovação que é própria da Casa do Povo	Todo o Ano	Registos de Atualização regular da Informação no Website;	Catarina Seguro
	Continuar a utilizar as redes sociais (youtube / facebook) para divulgar em massa os eventos / atividades da Casa do Povo;	Todo o Ano	N.º de Eventos registados; N.º Visitas;	Catarina Seguro
	Continuar a utilizar o LCD para divulgar informação diversa de uma forma dinâmica e ecológica;	Todo o Ano	N.º de Eventos; apresentados em LCD;	Catarina Seguro
	Continuar a fortalecer as relações de parceria como forma de rentabilizar os recursos e troca de boas práticas;	Todo Ano	Análise do Trabalho Efetuado N.º de Parcerias utilizadas versus atividades desenvolvidas	Catarina Seguro e Paulo Neves



SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	Concluir a definição dos perfis profissionais (colaboradores profissionais e voluntários) – Manual de Funções; Apresentar o Manual de Funções em Reunião de Colaboradores	1º Trimestre de 2018 Agosto de 2018	Perfis concluídos / Apresentados;	Patrícia Francisco
	Criar e Implementar o Manual de Recrutamentos e Seleção;	1º Trimestre de 2018	Criação do Documento / Implementação;	Patrícia Francisco
	Implementar o Manual de Acolhimento do Colaborador Profissional e Voluntário;	2º Trimestre de 2018	Criação do Documento / Implementação;	Patrícia Francisco
	Cumprir no mínimo em 50% o plano de formação previsto;	Ao longo do ano	Formações Previstas / Formações Realizadas	Patrícia Francisco
	Apresentar aos colaboradores e implementar o projeto piloto de avaliação de desempenho em todas as áreas;	setembro de 2018	Data da Implementação N.º de áreas avaliadas / n.º total de áreas existentes	Patrícia Francisco
	Fomentar a partilha de informação via emails entre os colaboradores e RH;	Ao longo do ano	N.º de Colaboradores que usam esta ferramenta / N.º de colaboradores existentes	Patrícia Francisco
	Usar o formato digital para arquivar o processo de cada colaborador, reduzindo assim impressões e por sua vez custos;	Ao longo do ano	N.º de processos em formato digital / N.º de colaboradores existentes	Patrícia Francisco
Manter atualizado todos os processos de colaboradores e contratos	Semestral	Nº processos atualizados	Patrícia Francisco	
Cumprir com as obrigações legais em matéria do SHST e ACT e similares;	Ao longo do ano	Nº de não conformidades	Patrícia Francisco	

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>ANGARIAÇÃO DE FUNDOS</b>	Estruturar um plano anual de angariação de fundos que integre eventos e outras atividades	4º Trimestre	N.º de donativos e patrocínios angariados N.º de parceiros e mecenas Montante Angariado	Paulo Neves
	Desenvolver novas prestações de serviço como fonte de fundos próprios;	Ao longo do ano	Nº de novos serviços criados / Valor dos fundos criados	Responsável por cada Setor

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
CONTABILIDADE	Cumprir o disposto no orçamento de 2018;	Ao longo do Ano	Balanços Contabilísticos	Fátima Bailote
	Ao 15º dia de cada mês, ter a contabilidade do mês anterior fechada para a devida análise;	Todo o Ano	Data do Fecho da Contabilidade	Sandra Pacheco
ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	Manter atualizada a análise económico-financeira;	Trimestralmente	Balancete Analítico	Fátima Bailote
	Usar o relatório financeiro como ferramenta de tomada de decisões;	Trimestralmente	Registo de Tomadas de decisões / dados contabilísticos	Fátima Bailote / Sandra Pacheco
IMOBILIZADO	Criar um plano previsional de obrigações;	Mensal	Plano Previsional	
	Manter o Imobilizado Patrimonial atualizado;	Ao longo do Ano	Registo do Sistema de Imobilizado	Paulo Neves
TESOURARIA DE PAGAMENTOS	Etiquetar o real imobilizado;	Ao longo do Ano	N.º de Imobilizado etiquetado;	Paulo Neves
	Cumprir os pagamentos a fornecedores num prazo médio de 60 dias;	Ao longo do Ano	Documentos Contabilísticos	Sandra Pacheco
	Reduzir a circulação de dinheiro em 90%, através de pagamento por multibanco, débito direto e transferência bancária;	Ao longo do Ano	Listas dos Sistema;	Sandra Pacheco

## 4. Serviços Administrativos

<b>Área de Atuação:</b>	<b>1. Área Administrativa</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Otimizar os serviços administrativos por forma a rentabilizar os seus recursos ao mesmo tempo que presta um serviço de qualidade e excelência junto do cliente.
<b>Objetivo Operacional:</b>	Aplicar as metodologias de trabalho definidas que promovam a melhoria da prestação dos serviços administrativos junto dos clientes (internos e externos) durante o decorrer do ano

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS
<b>ATENDIMENTO</b>	Emitir e entregar cartões de identificação a todos os sócios;	Anual	N.º de cartões entregues / N.º de Sócios Admitidos	Patrícia Francisco
	Manter os valores em atraso inferiores a 10% do processamento mensal	Mensal	Montante em Atraso	Patrícia Francisco
	Conhecer e usar os processos definidos no manual de Qualidade da Instituição	Mensal	N.º de não conformidades das auditorias	Patrícia Francisco
<b>GESTÃO DOCUMENTAL</b>	Manter o grau de satisfação dos clientes registado nos anos de 2014, 2015 e 2017 (Bom)	Semestral	Grau de Satisfação apresentado nos Questionários	Patrícia Francisco
	Continuar a implementar a política ecológica de redução de impressões através do uso do arquivo digital de todos os processos de sócios e clientes e emissão de faturas e recibos via email	Ao longo do Ano	N.º de impressões efetuadas / versus anos anteriores	Patrícia Francisco
	Manter os registos de entradas e saídas da correspondência atualizados ao dia	Ao longo do Ano	Verificações dos registos em sistema se estão ao dia e sem falhas	Patrícia Francisco
	Manter os processos dos fornecedores, sócios e clientes permanentemente atualizados;	Ao longo do Ano	N.º Processos atualizados;	Patrícia Francisco / Paulo Neves

## 5. Serviços Operacionais

<b>Área de Atuação:</b>	<b>2. Área de Serviços</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Otimizar a prestação dos serviços de suporte às diferentes áreas da instituição que espelhem um trabalho dinâmico, responsável e inovador
<b>Objetivo Operacional:</b>	Alinhar e monitorizar os vários sectores/serviços da instituição cumprindo com as estratégias definidas pelos órgãos de gestão, até ao final do ano

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL	
<b>TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREA</b>	Efetuar todas as tarefas com qualidade e zelo, sem prejuízo para a instituição	Ao longo do ano	Nº de reclamações efetuadas / não conformidades registadas	Fátima Bailote e Paulo Neves	
<b>ECONOMATO E MANUTENÇÃO</b>	<b>Gestão do Economato</b>	Manter o inventário atualizado usando o sistema WinSec	Mensais	Registo de inventários do sistema	Fátima Bailote e Paulo Neves
		Implementar um plano de provisão por serviços para requisições de materiais/ géneros;	1º Trimestre	Plano de requisições criado	Fátima Bailote e Paulo Neves
		Efetuar requisições de materiais / géneros de acordo com o plano de provisões	Ao longo do ano	Requisições efetuadas de acordo com o plano de provisões	Fátima Bailote e Paulo Neves
	<b>Gestão de Compras</b>	Consultar os mercados regularmente para adjudicação do material / género, pelo menor valor tendo em conta o preço/qualidade;	Ao longo do ano	N.º de aquisições efetuadas após auscultação de preços versus aquisições diretas	Fátima Bailote e Paulo Neves
<b>REFEITÓRIO</b>	<b>Gestão da Cozinha e Refeitório</b>	Garantir o fornecimento de refeições equilibradas ao menor custo possível	Ao longo do ano	Análise das Ementas / Custo e da Refeição	José Araújo e Marta Oliveira
		Acompanhar e fazer cumprir as normas do HACCP em 95% por parte da empresa que gere o Refeitório	Ao longo do ano	Relatório de Auditoria Externa da Empresa Registos de Acompanhamento	Paulo Neves

HIGIENE	<b>Gestão da Higiene e Conforto</b>	Cumprir o plano de limpeza e desinfeção diária;	Ao longo do ano	Registos de limpeza diária	Paulo Neves e Maria José
	TRANSPORTE	<b>Gestão de Transportes</b>	Reduzir os custos de manutenção com a frota automóvel em 15%;	Ao longo do ano	Mapa de Despesas de Conservação e Reparação do WinGVT
		Reduzir o n.º serviços que se encontram fora dos circuitos estabelecidos	Ao longo do ano	Serviços Efetuados / Circuito Planeado	Paulo Neves e Maria José
		Efetuar os serviços de transporte de acordo com a legislação de transporte de crianças e adultos;	Ao longo do ano	Cumprimento da legislação	Paulo Neves e Maria José
ESPAÇOS	<b>Gestão das Instalações</b>	Assegurar as condições adequadas para a prática das atividades planeadas;	Ao longo do ano	Supervisão das Instalações	Paulo Neves
		Gerir os espaços, rentabilizando a sua utilização;	Ao longo do ano	N.º de Horas de Utilização / Receita criada	Paulo Neves
	<b>Gestão dos Equipamentos</b>	Manter atualizado o mapa de ocupação dos espaços;	Ao longo do ano	Registo semanal	Paulo Neves
		Executar o plano de manutenção dos equipamentos	1º Trimestre	Plano de Manutenção	Paulo Neves
		Manter atualizados os registos, datados e assinados, relativos à manutenção, intervenções, calibrações e verificações dos equipamentos;	Ao longo do ano	Registo de manutenções / Verificações	Paulo Neves

	SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
SEGURANÇA	<b>Gestão da Segurança</b>	Operacionalizar o plano de prevenção e plano de emergência (medidas de autoproteção)	2º Semestre	Plano de Prevenção Simulacros	Paulo Neves
		Efetuar a manutenção periódica do sistema de deteção de incêndios e sistema de combate a incêndios	Ao longo do ano	Registo Interno de Observações Relatório da Auditoria Externa	Paulo Neves
	<b>Gestão do Parque Informático</b>	Otimizar os recursos informáticos existentes através de uma manutenção regular e assistência técnica <i>on time</i>	Ao longo do ano	Registos de Manutenção	Tiago Guerreiro
INFORMÁTICA	<b>Internamente</b>	Diminuir os tempos de resposta a ocorrências de utilizadores em 30%	Ao longo do ano	Registo de spiceworks	Tiago Guerreiro
		Manter os downtimes em valores inferiores a 1% ano/ sistema de downtime	Ao longo do ano	Registo de spiceworks	Tiago Guerreiro
	<b>Externamente</b>	Estruturar a Intranet com todos os documentos criados e em uso no âmbito da SGQ para que todos os colaboradores usem esta facilidade no acesso aos documentos que necessitam para cumprir as suas tarefas	Até Julho	Conteúdos da Intranet de acordo com o SGQ Registo de acessos à Intranet pelos colaboradores	Tiago Guerreiro e Responsáveis por cada setor
		Desenvolver pelo menos 2 ações de formação internas por ano	1 ação em cada semestre	Registos de Formação	Tiago Guerreiro
		Manter a carteira de clientes e Ipss	Ao longo do ano	Registo de carteira de Clientes de 2017 / Carteira de Clientes de 2018	Tiago Guerreiro

## 6. Respostas Sociais e Educativas

<b>Área de Atuação:</b>	<b>1. Área Socioeducativa</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Implementar um projeto inovador na área da Infância, que satisfaça as necessidades diárias das crianças e dos pais.
<b>Objetivo Operacional:</b>	Aplicar metodologias que garantam o desenvolvimento integral das crianças, fomentar uma maior proximidade e envolvimento da comunidade local. Melhorar e aumentar as competências parentais na freguesia.

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>TRANSVERSAL A TODAS AS VALÊNCIAS DA ÁREA</b>	Utilizar todos os modelos definidos no âmbito do processo de certificação da qualidade.	Todo o Ano	Nº de modelos criados /nº de modelos utilizados	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
	Criar 1 nova metodologia que melhor a participação/envolvimento dos pais na educação dos filhos.		Nº de metodologias criadas por sala e resultados da intervenção (nº de vezes que veio às reuniões e nº de vezes que veio ao atendimento individual.	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
<b>EVENTOS PEDAGÓGICOS</b>	Realizar apresentações que espelhem as temáticas trabalhadas no âmbito do projeto educativo na Festa da Escola e da Comunidade e Festa de Natal da Criança;	Todo o Ano	Temáticas Apresentadas vs Projeto Educativo	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
	Realizar sessões de formação /informação para pais	Todo o Ano	Realização de 2 sessão por ano	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
	Comemorar datas festivas, garantindo uma assistência de 75% das famílias de cada sala de atividades envolvida.	Todo o Ano	N.º de Datas Festivas Programadas/Comemoradas / N.º Assistência por sala	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
<b>CRECHE</b>	Cumprir 100% os critérios de nível C do Manual de Qualidade da Creche;	Todo o Ano	Nº critérios alcançados	Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche
	Cumprir o plano de atividades conjuntas do PE em 75% e o do PP da sala em 85%	Ano Letivo	Nº atividades planeadas/nº de atividades concretizadas.	Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche
	Garantir a adaptação em 100% das crianças em creche	Ano Letivo	Nº Crianças Adaptadas	Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>	Implementar e desenvolver projetos curriculares de sala que vão de encontro às metas de aprendizagem do pré-escolar;	Ano Letivo	Nº de objetivos concretizáveis dos projetos	Marta Oliveira e Equipa pedagógica do Pré-escolar
	Garantir uma ocupação de 100% na resposta social.	Ano letivo	Nº de vagas existentes no J.I.	Marta Oliveira e Equipa pedagógica do Pré-escolar
	Garantir a utilização segura do parque infantil com todas as licenças e vistorias necessárias.	Ano letivo	Obtenção de vistorias	Marta Oliveira e Equipa pedagógica do Pré-escolar
<b>CATL</b>	Manter o funcionamento do CATL na nova modalidade de acordo de cooperação.	Ano letivo	Nº de Inscrições em CATL	Carla Benedito e Equipa pedagógica do CATL
	Manter uma relação de proximidade entre o CATL e as escolas de 1º ciclo da freguesia.	Ano letivo	Nº de reuniões conjuntas	Carla Benedito e Equipa pedagógica do CATL
	Implementação de um projeto de trabalho específico de CATL para crianças de 2º ciclo.	Ano letivo	Registo de atividades diferenciadoras realizadas	Carla Benedito e Equipa pedagógica do CATL
<b>AEC</b>	Manter o projeto de qualidade habitual, garantindo a continua presença dos técnicos durante o ano letivo em todas as atividades nos 3 agrupamentos (Silves, Silves Sul, Ferreiras). Garantir as substituições dos docentes em caso de falta. Garantir o arranque das AEC de acordo com o início do calendário escolar.	Ano letivo	Nº de faltas e substituições dos prof. Data de Início do Ano letivo / Data de Início das AEC	Sílvia Guerreiro e Equipa pedagógica da AEC



## 7.a. Apoio Comunitário e Social

<b>Área de Atuação:</b>	<b>1. Área Apoio Comunitário</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Dar resposta a situações sociais de crise através dos programas existentes dos quais somos parceiros e de uma forma equilibrada.
<b>Objetivo Operacional:</b>	Desenvolver ações que permitam a melhoria do serviço prestado à população beneficiária dos projetos sociais.

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL	
<b>APOIO SOCIAL</b>	<b>Apoio Alimentar</b>	Garantir a distribuição de bens alimentares e refeições aos indivíduos / famílias carenciadas da freguesia que nos solicitam ou são encaminhados através do Banco Alimentar, PEA - Cantina Social e PO APMC (FEAC) Participar nas Campanhas de Recolha de Bens Alimentares com o n.º de voluntários necessários;	Ao longo do Ano	Nº Utentes em situação de carência/nº apoiadas Nº famílias apoiadas N.º de Voluntários Existência de Protocolo PEA / N.º de indivíduos que nos solicitam e são apoiados	Patrícia Francisco
	<b>Apoio e acompanhamento às famílias dos clientes da Instituição</b>	Acompanhar e encaminhar, em caso de se verificar a necessidade de todos os casos sinalizados internamente pela equipa pedagógica	Ao longo do Ano	N.º de situações sinalizadas / N.º de respostas dadas	Patrícia Francisco
	<b>Atendimento, Acompanhamento e Encaminhamento</b>	Continuar a estar aberto à comunidade que nos procura para serem esclarecidos / encaminhados	Ao longo do Ano	N.º de Indivíduos Atendidos Nº de Acompanhamentos N.º de Encaminhamentos	Patrícia Francisco

<b>APOIO COMUNITÁRIO</b>	<b>Preenchimento do IRS</b>	Continuar a realizar este serviço junto dos associados	Abril / Maio	N.º de IRS efetuados	Serviços Administrativos e Sandra Pacheco
	<b>Cedência de Espaços / Equipamentos</b>	Continuar aberto a receber / acolher os pedidos de cedência de espaços	Ao longo do Ano	N.º de solicitações / N.º de cedências efetuadas	Paulo Neves
	<b>Gestão de Projetos</b>	Continuar atento a todos os programas de financiamento, para que possamos aproveitar os apoios adequados às necessidades da Instituição / Comunidade	Ao longo do Ano	N.º de Candidaturas efetuadas	Patrícia Francisco / Nádia Palhinha
	<b>Gestão de Voluntariado</b>	Manter o número de voluntários (5) com participação regular, afetos às tarefas relacionadas com o Banco Alimentar; Manter a motivação na participação dos colaboradores voluntários nas diversas atividades pontuais da Instituição Continuar a fornecer os certificados de Voluntariado e o Diploma de Gratidão como forma de agradecimento	Ao longo do Ano	N.º de Voluntários Regulares N.º de Voluntários Internos envolvidos nas atividades pontuais	Patrícia Francisco / Nádia Palhinha
	<b>Aulas de Portugueses para Estrangeiros</b>	Garantir um número mínimo de 15 participantes ao longo do ano Conseguir a participação destes formandos em diversas atividades culturais e sociais da instituição	Ao longo do Ano	N.º de formandos ao longo do ano N.º de participantes nas diversas atividades culturais e sociais	Maura Filipe
	<b>Comunicação – Serviços de Difusão e Webtv</b>	Potenciar e rentabilizar a WebTv: Manter o n.º de anunciantes (55) Manter ou aumentar o número de visualizações da Webtv via facebook e no canal 162020 na MEO Continuar a espelhar as atividades desenvolvidas na Instituição e difundir as atividades dos comerciantes locais à comunidade local e não só	Ao longo do Ano	N.º de anunciantes em 2017 / N.º de anunciantes em 2018 N.º de visualizações no facebook e no Meo Canal N.º de atividades desenvolvidas versus N.º de atividades apresentadas	Catarina Seguro
	Restruturar o Jornal de Messines para uma regularidade trimestral Manter o n.º de anunciantes (55) Demonstrar as atividades desenvolvidas na Instituição à comunidade Criar uma espaço para artigos de opinião	Ao longo do Ano	N.º de anunciantes em 2017 / N.º de anunciantes em 2018 N.º de atividades desenvolvidas versus N.º de atividades apresentadas N.º artigos de opinião	Catarina Seguro	

<b>Espaço Convívio</b>	Disponibilizar aos associados um espaço interno de consumo de snacks e bebidas no decorrer das atividades desenvolvidas no pavilhão	Ao longo do Ano	N.º Ações / Receitas	Paulo Neves
<b>Atividades para Pessoas com Deficiência e Incapacidade Plataforma Necessidades Especiais – SORRIR M</b>	Desenvolver atividades ocupacionais lúdico terapêuticas e desportivas junto de pessoas com deficiência e incapacidade; Conseguir apoiar pelo menos 10 indivíduos em contínuo; Ter pelo menos 3 parceiros envolvidos nesta iniciativa	Ao longo do Ano	Atividades desenvolvidas N.º de Indivíduos apoiados N.º de Parceiros Envolvidos	Patrícia Francisco / Nádia Palhinha
<b>Geração M Atividades Juvenis</b>	Disponibilizar um espaço de convívio para jovens Promover a educação não formal através da participação para construção de ações propostas pelos jovens Aumentar a participação dos jovens na vida associativa das associações da freguesia Reiniciar candidaturas ao Programa Juventude - Erasmus +	Ao longo do Ano	Espaço Convívio N.º Ações Desenvolvidas propostas pelos jovens Envolvimento dos Jovens no Associativismo Candidaturas ao Programa	Catarina Seguro
<b>Parenting Innov'actions Project Erasmus +*</b>	Partilhar boas práticas no âmbito da Educação Parental com 3 parceiros Europeus, (França, Letónia e Lituânia) Recolher dados de boas práticas de apoio parental na nossa realidade local de acordo com a grelha de avaliação desenvolvida por ambos os parceiros Elaborar um Guia de Recursos para professores / educadores no âmbito das práticas de educacionais inovadoras como instrumento de apoio aos pais nas áreas rurais. Elaborar e aplicar um plano inovador de ação parental na nossa realidade local	Ao longo do Ano  janeiro / fevereiro de 2018  junho de 2018	Guia de Recursos Elaborado Grau de Envolvimento dos pais e Equipa Técnica e Parceiros Mais Valias Adquiridas para a Equipa Técnica, Pais e Instituição	Patrícia Francisco Marisa Vargas

\* O presente projeto iniciou em setembro de 2016 e terá continuidade até agosto de 2018, tendo tido o seu ponto forte em 2017 em Portugal, na Casa do Povo com o acolhimento de todos os parceiros durante 1 semana para a elaboração do Guia de Recursos de Práticas Educacionais Inovadoras, terminará em 2018 com a avaliação do projeto em junho na Lituânia.

## 7.b. Atividades Desportivas

<b>Área de Atuação:</b>	<b>2. Área Desportiva</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Desenvolver um projeto desportivo que procure satisfazer as expetativas e necessidades dos nossos clientes.
<b>Objetivo Operacional:</b>	Aplicar medidas de gestão que contribuam para a criação de condições ideais à prática desportiva, otimizando os recursos de modo a garantir a sustentabilidade de todas as atividades.

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>TRANSVERSAL ÀS ACTIVIDADES</b>	Garantir a sustentabilidade e oferta da área desportiva através da:			
	Manutenção das modalidades desportivas existentes e iniciar 1 nova;	Ao longo do Ano	N.º de Modalidades	Toda a Equipa Desportiva
	Ter uma média de 200 utentes mensalmente	Mês	N.º de Clientes relativamente a ano transato	Toda a Equipa Desportiva
	Manter o n.º de patrocinadores (30) de publicidade estática existente no Pavilhão Desportivo, como forma de fonte autofinanciamento	Ao longo do Ano	N.º patrocínios existentes e angariados	Paulo Neves
	Auscultar o grau de satisfação dos clientes no que se refere à sua utilização dos serviços desportivos e novas sugestões.	Abril	Resultados inquéritos	Toda a Equipa Desportiva
Utilizar as ferramentas digitais (via email / website/ facebook) como forma de difundir o trabalho da área desportiva, assumindo uma política ecológica de difusão de informação;	Ao longo do Ano	N.º Emails por atividade N.º atividade apresentada no Website / Facebook N.º de inscrições	Catarina Seguro	

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS
<b>GINÁSTICA DESPORTIVA</b>	Atingir e manter 100 utentes Manter as 3 Classes – Classe de Iniciação, Desenvolvimento e Classe Competição; Aumentar em 10% n° atletas em competições nacionais Atingir 3000€ em fundos recolhidos nas diversas atividades pontuais em que os pais das atletas da ginástica desenvolvem ações voluntárias para o efeito.	Ao longo do Ano	N.º de Atletas Nº de Classes Nº atletas apurados Valor do Fundo angariado	Paulo Pinto
<b>LUTAS AMADORAS</b>	Aumentar o número de praticantes (50%), especialmente o n° de atletas femininas (100%).	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições de 2017/2018 versus 2016/2017	Ana Rangel e Paulo Pinto
<b>ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS – ACR - ANDEBOL 4 ALL</b>	Aumentar n° atletas na equipa (11) Alcançar as Fases Finais dos seguintes Campeonatos: ACR 4 ACR 6 Final da Taça de Portugal nas mesmas modalidades. Manter o protocolo com o Sporting Clube de Portugal nas mesmas condições	Ao longo do Ano	N.º de atletas Resultados obtidos Protocolo de cooperação.	Daniela Faria, Paulo Pinto e Inácio Martins
<b>NATAÇÃO (AMA 1, 2 e 3; NÍVEL TÉCNICO)</b>	Manter pelo menos 90% das vagas (50 vagas) ocupadas;	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Paulo Pinto
<b>HIDROGINÁSTICA</b>	Manter os 20 participantes ao longo do ano	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Paulo Pinto / Sandra Sá
<b>TREINO FUNCIONAL</b>	Alcançar e manter no mínimo 15 participantes	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Paulo Pinto / Sandra Sá
<b>ANDEBOL – FORMAÇÃO</b>	Criar um desporto coletivo diferente do existente na comunidade, dirigido a crianças de ambos os géneros a partir dos 7 anos (equipas de bábmbis e minis);	Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições	Paulo Pinto
<b>ATLETISMO - FORMAÇÃO</b>	Criar um desporto individual dirigido a crianças de ambos os géneros a partir dos 6 anos;	Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições	Paulo Pinto
<b>JOGO DO PAU</b>	Aumentar em 20% o n° de participantes (10 inscritos atualmente)	Ao longo do Ano	Nº de Inscrições	Paulo Pinto / Rui Martins

## 7.c. Atividades Culturais

<b>Área de Atuação:</b>	<b>3. Área Apoio Comunitário</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Facilitar o acesso da comunidade local a atividades culturais diversificadas
<b>Objetivo Operacional:</b>	Desenvolver atividades culturais contínuas e pontuais como forma de promoção da educação cultural, junto da comunidade local.

	SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>ACTIVIDADES CULTURAIS</b>	<b>Grupo de Cantares</b>	Ter no mínimo 10 participantes Ter no mínimo 5 atuações	Ao longo do Ano	N.º Participantes N.º Atuações	Marco Mamede
	<b>Pólo de Guitarras Clássicas - Associação de Guitarras do Algarve</b>	Atingir um mínimo de 10 participantes por forma a garantir a continuidade da atividade Realizar um dos Encontros Anuais do Grupo na Casa do Povo	Ao longo do Ano	N.º Participantes Realização do Encontro	Renata Santos
	<b>Ensino de Piano</b>	Oferecer o serviço sempre que nos é solicitado pela comunidade	Ao longo do Ano	N.º Solicitações / N.º de Participantes	Marco Mamede
	<b>Dança - Ballet</b>	Ter as 2 classes de Dança (dos 3 aos 5 anos e dos 6 aos 10anos) com um mínimo de 10 participantes cada	Ao longo do Ano	N.º Participantes N.º Atuações	Christina Tenazinha
	<b>Escola de Acordeão</b>	Ter no mínimo 15 participantes	Ao longo do Ano	N.º Participantes	Hermenegildo Guerreiro

## 7.d. Atividades de Lazer

<b>Área de Atuação:</b>	<b>1. Área Apoio Comunitário</b>
<b>Objetivo Estratégico:</b>	Facilitar o acesso da comunidade local, de outras regiões e não só, a atividades de lazer adequadas às quebras de rotina que usem ou não o espaço da Colónia de férias
<b>Objetivo Operacional:</b>	Desenvolver atividades de lazer como forma de promoção de atividades desportivas e culturais disponíveis na instituição e na região Acolher indivíduos de outras regiões e países na nossa Colónia de Férias a preços social

	SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>ACTIVIDADES DE LAZER</b>	<b>Verão Desportivo</b>	Ter no mínimo 20 participantes por Quinzena (são realizadas 4)	2 a 13 de julho 16 a 27 de julho 30 de julho a 10 de agosto	N.º Participantes	Sílvia Guerreiro
	<b>Junta-te</b>	Receber no mínimo 25 participantes de famílias carenciadas	20 a 24 de agosto	N.º Participantes	Sílvia Guerreiro
	<b>Férias Séniores</b>	Ter no mínimo 15 participantes	25 a 29 de junho	N.º de Participantes	Sílvia Guerreiro
	<b>Acolhimento em Colónia de Férias - Hostel</b>	Aumentar o n.º de dormidas de grupos sociais de instituições de outras regiões dos pais Aumentar n.º de dormidas provenientes da divulgação do serviço no Booking para além da época alta	Todo o Ano	N.º de dormidas em Grupo N.º de dormidas via Booking	Patrícia Francisco

## 8. Calendarização de Atividades Pontuais

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Janeiro</b>	Desporto	Torneio de Iniciação de Minitrampoline e Torneio Aberto de Duplo Minitrampoline	13 e 14	Atingir 300 Espectadores a assistir ao campeonato Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Paulo Pinto

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Fevereiro</b>	Desporto	IV Open Agility III Mostra do Animal de Estimação do Algarve	10 e 11	Manter a parceria com a Quinta dos Patudos Realizar a 4ª prova regional da modalidade Promover a atividade junto da comunidade Garantir o autofinanciamento da atividade através de patrocínios e inscrições no evento	- N.º de Parceiros Envolvidos - Realização da Prova - Número de espetadores presentes - Balanço Financeiro	Paulo Neves
	Desporto	Torneio de Iniciação de Trampoline Individual e Torneio Aberto de Tumbling	17 e 18	Atingir 300 Espectadores a assistir ao campeonato Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Paulo Pinto
	Cultura	Carnaval	25,26 e 28	Envolver as crianças do CATL, da Ginástica, da Geração M e do Sorrir M na construção do carro alegórico da instituição Participar no desfile de Carnaval da Vila com cerca de 20 participantes	N.º de utentes de cada área envolvidos na construção N.º de participantes no desfile	Paulo Pinto Catarina Seguro Nádia Palhinha Carla Benedito



Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Março</b>	Desporto	Campeonato Territorial de Duplo Minitrampolim e Tumbling	<u>3 e 4</u>	Atingir 300 Espetadores a assistir ao campeonato Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Paulo Pinto
	Desporto	Grande Prémio de Atletismo Prémio Carlos Calado	<u>18</u>	Proporcionar a prática desportiva do atletismo na freguesia; Homenagear um atleta da vila. Garantir o autofinanciamento do evento;	- Número de participantes; - Balanço financeiro; - Número de patrocinadores angariados;	Paulo Pinto
	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Arvore: vamos plantar uma árvore	21	Sensibilizar as crianças para a importância das florestas e das boas práticas na utilização desta pelo homem.	N.º de Participantes versus N.º de inscritos nas Respostas Sociais e Educativas	Marta Oliveira
		Feira das profissões	23, 24,25	Atingir a participação de 80% das crianças da Pré-Escolar Dar a conhecer as profissões da nossa localidade	N.º de escolas visitantes	
	Cultura	Festival Cultural João de Deus	A definir	Ter 200 participantes ao longo do mês Apresentar 2 espetáculos diversificados, promovendo a atividade cultural amadora da região; Realizar 1 atividade cultural direcionado para a comunidade estrangeira residente	N.º Participantes Nº de Espetáculos	Catarina Seguro
Social						

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Abril</b>	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família – “Somos um povo”.	11 a 16	Divulgar os costumes e tradições do povo português. Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas Recolher 50 opiniões dos visitantes sobre a exposição através de questionários / painel mural a disponibilizar na atividade do dia do Pai	N.º de salas participantes N.º de opiniões registadas no painel mural	Marta Oliveira
	Desporto	7º Gymfest	7	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginásticas e nas respostas sociais e educativas; Galardoar os atletas; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de verbas nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Paulo Pinto

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Mai</b>	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família	15	Comemorar o dia da família através de atividades lúdicas, promovendo a relação entre famílias e filhos (as). Ter pelo menos 80% das famílias a participar nas atividades	N.º de famílias participantes	Marta Oliveira
	Desporto	XV Sarau Gímnico	12	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Proporcionar um convívio entre as várias classes de ginástica; Fomentar a troca de conhecimento entre as classes de ginástica. Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Número de classes de ginástica presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Paulo Pinto
	Desporto	Meia Final da taça de ACR4 e ACR6 (Zona Sul)	19	Atingir 300 Espetadores a assistir ao campeonato Garantir a sustentabilidade da modalidade através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas.	- Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas;	Paulo Pinto
	Desporto	Maratona Fitness	26	Contribuir para a promoção da atividade física; Dar a conhecer as instalações desportivas da instituição, assim como as suas atividades; Associar a imagem da Casa do Povo a iniciativas desportivas	- Número de participantes; - Número de monitores presentes; - Balanço financeiro	Sandra Sá

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
				Garantir o autofinanciamento do evento;		
	Apoio Comunitário e Social	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	26 e 27	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Patrícia Francisco
<b>Junho</b>	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Criança	1	Criar momentos lúdicos e de diversão Comemorar datas festivas Sensibilizar os pais para os direitos das crianças. Obter pelo menos 80% das crianças a participar na atividade	N.º de Participantes	Marta Oliveira
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Final de Ano	8	Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das crianças e pais por cada sala de atividades das respostas sociais Ter a participação nas apresentações de 30% dos pais. Atingir uma assistência superior a 120 pessoas.	Realização da Festa N.º de Apresentações versus salas existentes N.º de participações de pais versus crianças das respostas sociais N.º de Assistência	Marta Oliveira
	Cultura	Santos Populares: São João	23 e 24	Dar continuidade à tradição dos santos populares; Proporcionar uma atividade de referência a nível local; Oferecer um evento aberto a toda a comunidade; Fortalecer a relação da instituição com a comunidade; Fortalecer a relação dos pais das crianças com a instituição; Dar visibilidade aos comerciantes locais, com a venda de produtos artesanais. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Numero dos espetadores; - Adesão das secções; Adesão dos voluntários; - Adesão dos comerciantes; - Balanço financeiro	Paulo Neves
	Desporto	Marcha-Corrída	17	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	-Realização da atividade - N.º de Participantes	Paulo Pinto
	Cultura	Teatro de Revista	<u>30</u>	Proporcionar um espetáculo cultura tradicional de destaque regional à comunidade local. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de espetadores - Balanço financeiro	Paulo Neves

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Julho</b>	Apoio Comunitário e Social	A Partilhar se Constrói	17 a 21	Incutir nos jovens o sentido de voluntariado Desenvolver atividades intergeracionais Proporcionar um trabalho pluridisciplinar com os técnicos das várias áreas; Envolver mais que uma instituição local na atividade	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parcerias	Catarina Seguro
<b>Agosto</b>	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Feira Medieval	10 a 19	Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	Paulo Neves
	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Festa das Tradições	24 a 26	Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	Paulo Neves

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Novembro</b>	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho	11	Promovendo o convívio entre a escola e as crianças Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas	- Adesão dos pais/família; - Balanço financeiro	Marta Oliveira
	Apoio Comunitário e Social	Chá das 5				Maura Filipe
	Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	20	Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de aderência dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	Marta Oliveira

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
<b>Dezembro</b>	Apoio Social e Comunitário	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	1 e 2	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Patrícia Francisco
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	15	Apresentar uma peça de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança.	N.º de famílias a assistentes	Marta Oliveira
	Apoio Comunitário e Social	Dia da Deficiência	4	Assinalar a data, associando a Casa do Povo a uma celebração de cariz social; Realizar uma atividade inclusiva entre a comunidade Messinense no geral e um grupo jovens / adultos portadores de deficiência e incapacidade; Promover a inclusão social	- Realização da Atividade - Número de participantes da comunidade envolvidos - Número de participantes com deficiência - Feedback dos participantes;	Nádia Palhinha
	Cultura	Comemoração do Aniversário	15	Assinalar a data de aniversário da instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da Instituição.	- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Catarina Seguro e Paulo Neves

## 9. Considerações Finais

O Orçamento 2018 foi apurado com base no balancete de setembro de 2017 e nos ajustamentos projetados para o ano de 2018.

Para além das respostas sociais protocoladas com a Segurança Social, das AEC e dos Serviços Lucrativos (Hostel, Serviços de Informática e de Transporte), todas as restantes atividades estão agregadas à resposta social do Centro Comunitário.

Este orçamento contempla provisões de investimento necessários no âmbito de obras de manutenção das infraestruturas e aquisição de equipamentos que já se encontram em fim de vida e que necessitam de substituição.

São Bartolomeu de Messines, 09 de novembro de 2017.

A Direção

Apresentado em  
Assembleia Geral de  
Sócios a 23 de novembro  
de 2017

## 10. Orçamento 2018 – Peças Anexas ao presente documento

